

## DECLARAÇÃO EM CELEBRAÇÃO DA SEMANA MUNDIAL DO ALEITAMENTO MATERNO

### APOIO ÀS MÃES QUE AMAMENTAM: PRÓXIMO, CONTÍNUO E OPORTUNO

1º a 7 de agosto de 2013

Na qualidade de Diretora da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), é com grande orgulho que me uno aos Organismos das Nações Unidas irmãos da OPAS, à Aliança Mundial para Ação em Aleitamento Materno (WABA), à Rede Internacional em Defesa do Direito de Amamentar (IBFAN) e aos países das Américas na celebração da Semana Mundial do Aleitamento Materno, a realizar-se entre os dias 1º e 7 de agosto de 2013. O tema deste ano, “Apoio às mães que amamentam: próximo, contínuo e oportuno”, dá ênfase ao apoio necessário para permitir às mães condições ideais para a amamentação de seus bebês. É minha esperança que cada Estado Membro em nossa região realize um ou mais eventos para celebrar o aleitamento materno e para destacar seus diversos benefícios a curto e longo prazo, tanto para as mães como para os bebês. Essas celebrações também proporcionam oportunidades para avaliar as tendências nacionais do aleitamento materno e para o seu aprimoramento.

Embora os índices relacionados com o aleitamento materno venham aumentando em muitos países das Américas, há ainda muito por fazer para otimizar as práticas de amamentação. Na maioria dos países da região, menos de metade das mães inicia a amamentação na primeira hora de vida, conforme recomendado pela OPAS/OMS. A amamentação exclusiva (à base somente de leite materno, como recomendado) durante os seis primeiros meses também é baixa, variando de 8 a 68% dos bebês em diferentes países da América Latina e Caribe. Embora o aleitamento materno deva durar pelo menos dois anos, a média para a região fica apenas ligeiramente acima de 13 meses, e em diferentes países varia de 7 a 18 meses. A assistência às mães durante a gravidez e os dias cruciais após o parto – orientação em grupos de mães ou por profissionais da saúde – pode melhorar estas práticas de aleitamento materno.

Para destacar a Semana Mundial de Aleitamento Materno deste ano, a OPAS desenvolveu um folheto que aborda formas de prestar assistências às mães para que atinjam suas expectativas em relação à amamentação. A OPAS também criou um pôster intitulado “Apoio às mães que amamentam: próximo, contínuo e oportuno.” Esses materiais estão disponíveis em inglês, francês, português e espanhol no site: [www.paho.org/childfeeding](http://www.paho.org/childfeeding).

Peço que me acompanhem em instar por um compromisso de todos os setores da sociedade no sentido de redobrar nossos esforços para que todas as mães e bebês possam desfrutar dos muitos benefícios dessa prática.

Dra. Carissa F. Etienne  
Diretora